

PROVA DISCURSIVA - CARGOS DIVERSOS / MATUTINO**TEXTO 1****Redes sociais e saúde mental: como a internet pode ajudar a desenvolver depressão e ansiedade**

Quando você acessa alguma das suas redes sociais, tem a sensação de que todos estão muito mais felizes do que você? A impressão, muitas vezes, é a de que as fotos e os vídeos postados refletem uma vida perfeita, quase inatingível, na qual as pessoas ali estão sempre bem consigo mesmas e se sentindo realizadas com o que fazem.

O problema é quando esse tipo de imagem acaba servindo de gatilho para quem está do outro lado da tela do celular. Ou seja, apenas observando essas “vidas perfeitas”. A pressão para conquistar esse estilo de vida é grande. E a positividade que envolve as redes sociais pode se mostrar muito mais tóxica do que benéfica ou inspiradora.

Para a psicóloga Luisa Bauke, essas postagens nas redes sociais podem provocar sentimentos de inadequação em algumas pessoas. Elas podem pensar que não fazem parte do padrão ou que são incapazes de alcançar coisas boas na vida. “Por mais que saibamos que a vida mostrada nas redes sociais não retrata 100% da vida real, muita gente cai nessa armadilha. Isso acontece principalmente quando a autoestima está abalada”, explica a psicóloga.

Segundo Bauke, perceber que todos ao redor vivem uma felicidade plena pode impactar ainda mais na vulnerabilidade de um indivíduo. Ele pode se tornar cada vez mais infeliz, acreditando não saber o que fazer para que coisas boas também lhe aconteçam. “A sensação é a de que tudo dá certo para o mundo, menos para ele”, pontua.

É impossível se sentir feliz o tempo todo, assim como também é impossível experienciar apenas situações prazerosas ao longo da vida. Apesar disso, momentos ruins não são admirados ou valorizados nas redes sociais. É quase proibido falar sobre isso. “Vivemos uma época em que não é permitido não estar 100%”, comenta Bauke.

Para a psicóloga, existe uma tirania na internet impedindo que as pessoas se mostrem tais como são. Mesmo que a exposição pessoal on-line seja cada vez maior, ninguém quer ser considerado triste ou aquém dos padrões vigentes de felicidade. Se uma pessoa decide falar sobre seus problemas, pode ser julgada como alguém que almeja atenção ou que deseja apenas se fazer de vítima.

Esse tipo de postura pode acabar afetando sua capacidade de ser verdadeiramente feliz. “Quando nos obrigamos a seguir um padrão, aquilo que realmente sentimos e de que gostamos tem que ser armazenado em algum lugar. Passamos a usar uma máscara, que nem sempre reflete a nossa essência. Ter que fazer isso com frequência é desgastante e frustrante”, afirma a psicóloga. “As expectativas e os padrões sociais sempre existiram, mas com as redes sociais, tudo isso ficou muito mais visível e imediato”.

TEXTO 2

Redes sociais e solidão

Quanto mais conexão, maior o isolamento

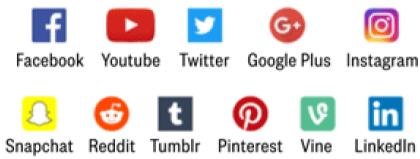
O PERFIL DOS ENTREVISTADOS:



1.787
AMERICANOS

19 a 32
ANOS DE IDADE

11
REDES



EPIDEMIA

O autor do estudo, Brian Primack, afirma que os níveis de problemas de saúde mental e isolamento social são epidêmicos entre jovens adultos

TEMPO DE USO DAS REDES



→ **Dois vezes mais chances** de experimentarem isolamento social

Segundo a pesquisa, algumas características das redes sociais facilitam a sensação de exclusão

VISITAS A SITES DAS REDES



→ **Três vezes mais chances** de experimentarem isolamento social

A exposição a representações idealizadas da vida dos outros pode alimentar o sentimento de inveja

Fonte: Eurekalert.org

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/psicologos-alertam-que-uso-de-redes-sociais-pode-alimentar-solidao-21016908> Acesso em: 23 ago., 2023.

TEXTO 3

SAÚDE MENTAL...



Disponível em: <https://blogdoaftm.com.br/charge-saude-mental-2/> Acesso em: 23 ago., 2023.

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua

formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita, empregando a norma culta da língua portuguesa, com extensão entre 15 e 25 linhas, sobre o tema “**Relações entre as redes sociais e a saúde da população brasileira**”. Elabore seu texto pautando-o em argumentos, redija-o de forma coesa e coerente com o tipo textual solicitado

PADRÃO RESPOSTA DA PROVA DISCURSIVA

PARTE I: FORMAIS

Domínio da norma culta da língua

Especificação do critério: capacidade de emprego da variante formal e monitorada, seguindo os preceitos da gramática no que diz respeito a aspectos ortográficos, lexicais, sintáticos, semânticos e pragmáticos.

Espera-se que o candidato empregue a grafia culta da língua portuguesa – sem recorrer a abreviações – e desenvolva seu texto sem o emprego de gírias ou estruturas consideradas inadequadas pela norma culta.

Pontuação, acentuação e ortografia

Especificação do critério: capacidade de acentuar, pontuar e grafar as palavras conforme os preceitos da norma culta da língua portuguesa.

Espera-se que o candidato siga as normas de pontuação, ortografia (não abreviando e seguindo os princípios do sistema alfabético do português do Brasil), grafie e acentue as palavras conforme o acordo ortográfico de 2008 (2016).

Concordância verbal e nominal

Especificação do critério: capacidade de estabelecer relações entre os elementos de uma sentença, considerando aspectos como gênero e número.

Espera-se que o candidato siga os preceitos da norma culta, variando gênero e número para que estes concordem entre os nomes e verbos de uma sentença ou proposição. Necessário atentar-se ao emprego dos verbos *haver*, *ter* e *fazer* quando estes forem impessoais.

Regência verbal e nominal

Especificação do critério: capacidade de perceber as relações hierárquicas que se estabelecem entre elementos de uma sentença, considerando necessidade de complemento e a forma deste complemento.

Espera-se que o candidato siga as orientações da norma culta ao estabelecer relações entre palavras (nomes e verbos) que pedem complemento, considerando que este pode ou não ser precedido de artigo (o que pode refletir no emprego do uso do acento grave – crase). Necessário atentar-se ao fato de que há verbos que têm seu sentido alterado de acordo com a regência empregada, como acontece em *assistir* (que pode pedir complemento direto – *o médico assistiu o paciente* – ou indireto – *vamos assistir ao jogo*).

Colocação pronominal

Especificação do critério: capacidade de empregar as regras de próclise, mesóclise e ênclise, conforme demanda a norma culta.

Espera-se que o candidato saiba diferenciar as distintas situações e demandas de colocação pronominal, respeitando as orientações de emprego do pronome oblíquo átono em relação ao verbo. Necessário atentar-se, pois nem sempre a ênclise é adequada, conforme consideram muitos candidatos.

Estrutura sintática de orações e períodos, elementos coesivos

Especificação do critério: capacidade de estruturar sentenças de forma clara e objetiva, apresentando correção e fluidez.

Espera-se que o candidato consiga construir sentenças que respeitem uma ordem clara na relação entre seus elementos e na relação de sentenças entre si, de forma que haja articulação entre as frases, orações e períodos no texto.

PARTE II: TEXTUAIS

Respeito à estrutura da tipologia textual solicitada

Especificação do critério: capacidade de expor a respeito de um tema, indicando um posicionamento (tese) e apresentando argumentos que sustentem esse posicionamento.

Espera-se que o candidato se posicione (sem que, para isso, precise usar expressões como *eu acho que, na minha opinião*) a respeito da temática que está apresentando, que avance da simples exposição e apresente fatos, informações e recursos que fundamentem a posição defendida, além de defender essa posição por meio das escolhas lexicais.

Sequência lógica e de organização do pensamento (introdução, desenvolvimento e conclusão)

Especificação do critério: capacidade de organizar o texto de modo fluido e que esteja organizado em, pelo menos, três partes (parágrafos).

Espera-se que o candidato inicialmente apresente o tema, contextualizando sua produção. Em seguida, desenvolva suas ideias de modo a posicionar-se e apresentar argumentos que avancem e retomem as informações necessárias sobre o tema. E, por fim, faça um fechamento do texto que conclua as discussões apresentadas, sem apresentar novos argumentos na parte de conclusão.

Uso adequado de conectivos e elementos anafóricos

Especificação do critério: capacidade de articular as unidades do texto (sentenças, proposições e parágrafos) de forma consistente e coerente.

Espera-se que o candidato estabeleça relação entre as ideias apresentadas no texto, articulando-as, de modo que seu texto não fique truncado ou apresente apenas uma sequência de frases desconexas. É importante atentar-se ao sentido dos conectivos empregados, de forma que estes sejam coerentes (por exemplo: não iniciar conclusão com operadores como: *no entanto ou embora*, quando estes tiverem que introduzir um fechamento).

Observância da estrutura sintático-semântica dos períodos

Especificação do critério: capacidade de estruturar sentenças claras, objetivas e que empreguem adequadamente os termos essenciais, integrantes e acessórios.

Espera-se que o candidato formule sentenças que apresentem a correta ordenação dos elementos, apresentando unidades de ideia e articulando-as quando necessário.

Coerência e coesão

Especificação do critério: capacidade de sequenciar e articular as ideias em linguagem clara e objetiva.

Espera-se que o candidato apresente ideias que sejam articuladas entre si – isso abrange tanto avanços quanto retomadas que sejam processuais – e que elabore um texto que apresente unidade à leitura.

PARTE III: TÉCNICOS

Compreensão da proposta

Especificação do critério: capacidade de compreender as relações existentes entre o uso das redes sociais e a saúde – tanto física, quanto psicológica e mental por parte da população brasileira.

Espera-se que o candidato apresente argumentos que identifiquem os problemas que podem ser causados na saúde – em diversas instâncias – a partir do uso das redes sociais, relacionando a conexão às redes com a comparação entre a vida do outro e a que o expectador vive, o que pode gerar adoecimento. Além disso, também podem ser indicadas questões de saúde física causadas pelo excesso de foco às redes sociais e outros aspectos de relação entre uso das redes e adoecimento.

Habilidade argumentativa (atualização, originalidade e relevância das informações)

Especificação do critério: capacidade de argumentar em favor do ponto de vista adotado.

Espera-se que o candidato tenha conhecimento a respeito de pesquisas, séries, filmes, livros, músicas, peças de teatro e/ou outros artefatos culturais que toquem na temática abordada. É importante que haja explicitação de fontes para a defesa da tese adotada – não apenas o emprego da opinião do candidato.

Progressão temática

Especificação do critério: capacidade de avançar nas discussões apresentadas no texto de forma clara e consistente.

Espera-se que o candidato avance em sua exposição e argumentação, sem que fique girando sempre em torno do mesmo aspecto abordado. É importante atentar que o tema central precisa receber manutenção ao longo de todo o texto, mas outros aspectos relacionados ao eixo central precisam ser inseridos, ativados e desativados, ao longo de toda a tessitura textual. Há, ainda, a necessidade por não ser repetida a mesma ideia ao longo do texto, ainda que com linguagem diferente.

Conhecimento do tema (cobertura dos tópicos apresentados: domínio e interrelação entre os conceitos centrais do tema proposto)

Especificação do critério: capacidade de desenvolver um posicionamento sobre o tema, articulando um tópico central a outros, secundários.

Espera-se que o candidato compreenda as relações entre a exposição em redes sociais e a forma como isso

impacta em pessoas que passam a comparar sua vida àquela exposta na tela. Espera-se também que o candidato reflita sobre aspectos como a ilusão de pertencimento e relacionamento entre pessoas que usam a rede social, o que pode refletir em prejuízos ao relacionamento com as pessoas reais.

Capacidade de análise e senso crítico em relação ao tema proposto

Especificação do critério: capacidade de observar a temática sob o prisma criterioso e reflexivo dos efeitos da temática na sociedade.

Espera-se que o candidato se posicione a respeito da temática apresentada, não apenas expondo problemas, mas se posicionando em relação a eles e, possivelmente, indicando possibilidades de solução a esses problemas.